

GLICOSE

Glicose para caninos, felinos, animais silvestres, pássaros, bovinos, suínos, ovinos, dentre outros animais.

INDICAÇÕES:

A glicose é absorvida dos alimentos no intestino delgado e é transportada ao fígado, onde os hepatócitos a convertem em glicogênio, ajudando a regular a concentração sanguínea da mesma. Os hepatócitos também podem sintetizar glicose via gliconeogênese e liberar àquela armazenada por via glicogenólise. Esta concentração sanguínea de glicose depende de vários fatores (tempo desde a última refeição, influências hormonais e utilização da glicose pelos tecidos periféricos) e é o resultado do equilíbrio entre as taxas de entrada e remoção da glicose do sangue. Alguns hormônios afetam a concentração sanguínea de glicose ao regular a produção hepática e uso periférico da glicose. O hormônio insulina, produzido pelas células β das ilhotas pancreáticas, abaixa as concentrações sanguíneas ao promover a absorção pelo fígado, músculo esquelético e gordura, ao inibir a gliconeogênese no fígado e ao promover a formação e armazenamento de glicogênio hepático. Quando a capacidade renal de reabsorver a glicose é excedida, há perda de glicose na urina (glicosúria), um dos mecanismos que também influenciam nas concentrações sanguíneas. Em animais com falência hepática, as concentrações de glicose podem variar de diminuídas a aumentadas. O aumento pode ocorrer devido a diminuição da absorção da glicose hepática, resultando em hiperglicemia pós-prandial prolongada. Por outro lado, diminuição das concentrações de glicose podem ocorrer por redução da gliconeogênese e glicogenólise hepáticas. Causas de hiperglicemia (aumento das concentrações séricas de glicose) incluem diversas drogas e toxinas, diabetes mellitus, síndrome hepatocutânea, hiperamonemia, síndromes metabólicas, febre do leite em bovinos, algumas neoplasias, pancreatite, obstrução de duodeno proximal, etc. Já entre as causas de hipoglicemia, cita-se utilização de doses altas de insulina, esforço excessivo, doenças de armazenamento do glicogênio, insuficiência hepática, hipoadrenocorticism, hipopituitarismo, hipoglicemia neonatal, hipoglicemia lactacional, algumas neoplasias, hipoglicemia gestacional, septicemia, inanição ou má absorção, etc. Desta forma, na rotina veterinária, a mensuração das concentrações séricas de glicose é importante para auxiliar no diagnóstico de diversas patologias.

MATERIAIS:

Amostra: soro (0,5 ml) ou sangue total (mínimo 1,0 ml) sem EDTA.

Tubo/frasco: tubo com fluoreto de sódio (tampa cinza).

Conservação: refrigerado (2 a 8 °C) até 48 horas.

Observações: necessário pelo menos 8-12 horas de jejum.